

MUNDO CRUEL: FILOSOFIA VISUAL PARA CRIANÇAS DE ELLEN DUTHIE E DANIELA MARTAGÓN (EDITORA BOITATÁ)

Raquel Aline Zanini⁷⁶

DUTHIE, Ellen; MARTAGÓN, Daniela. **Mundo Cruel**: filosofia visual para crianças. São Paulo: Boitatá, 2017.

A obra *Mundo Cruel* faz parte de uma coleção de *Filosofia Visual para Crianças*, sendo o primeiro a ser traduzido para o português. Essa coleção busca instigar as crianças a questionarem, sendo uma interessante introdução às indagações éticas e filosóficas, os textos são escritos por Ellen Duthie e as ilustrações são de Daniela Martagon, ambas conduzem o projeto *Wonder Ponder* que disponibiliza mais materiais e ideias através do site (em espanhol <https://www.wonderponderonline.com/>, mais materiais e propostas de trabalho.

Através de ilustrações de cenas cotidianas, cada cartela instiga as crianças a refletirem sobre crueldades do dia a dia e como nos relacionamos com elas: *Você tomaria sopa de gato? E de frango? Tudo bem matar formigas? É sempre cruel obrigar alguém a fazer algo que a pessoa não queira? Você gostaria de morar em um zoológico?*

Seu formato é de envelope, contendo 14 cartelas com ilustrações de distintas situações e no verso estão os questionamentos acerca do que está retratado. Essas cartelas possibilitam uma discussão acerca de elementos éticos e filosóficos de modo a conduzir as crianças à elaboração de seus próprios argumentos acerca da problemática.

Fomenta o pensamento crítico no que diz respeito a provocar repensar questões cotidianas, como quando problematiza se *É sempre cruel obrigar alguém a fazer algo que a pessoa não queira?* tendo na ilustração está um pai

⁷⁶ Mestre em Educação – Universidade Federal do Paraná (UFPR). Trabalha na Secretaria Municipal da Educação de Curitiba e no Colégio Estadual do Paraná (SEED/PR), e-mail: raquel.zanini@hotmail.com.

tentando dar banho no filho, em contraponto aos questionamentos do verso, que levam a criança a repensar em que medida há coisas que não são tão agradáveis e desejáveis, mas são necessárias.

Questionar uma criança sobre se *Há vezes que ser cruel é divertido?* É colocá-las fora da zona de conforto, pois nesta fase, principalmente no espaço escolar, ocorrem muitas situações de crueldade com os colegas que não são nem percebidas, neste sentido cabe às discussões filosóficas proporcionar a reflexão ética acerca das relações que vão se estabelecendo socialmente.

Há uma cartela que chama a atenção para um problema muito presente hoje nas escolas: o bullying. *Me deixe em paz!* Esse encarte expõe a presentificação da crueldade na vida das crianças e suscita repensar sua relação com o outro; já na cartela em que uma menina está matando formigas com um lápis, questiona-se a relação com as ações do outro: *acredita que a menina merece um castigo? Se crê que sim, qual seria em tua opinião o castigo adequado?*

A multiplicidade de questionamentos e abordagens da crueldade é muito interessante, por exemplo, há dois encartes que questionam hábitos alimentares, um dos seres humanos e outro dos animais, de modo que suscita a reflexão sobre os hábitos dos seres humanos em contraponto com os seres “não racionais! E possibilita discussões éticas muito atuais: Por quê se come frango e não gatos? Comer seres humanos seria mais cruel que comer animais?

Além desses encartes prontos, contém também 3 cartelas em branco o que possibilita às crianças formularem questionamentos de outras crueldades que estão no seu entorno, permitindo a elas também a autoria das histórias e uma relação mais próxima com o fazer filosófico, o que torna o material ainda mais rico e pertinente para o ensino fundamental.

Traz ainda sugestões de possíveis caminhos e atividades para que o professor possa conduzir a prática, através do guia de conceitos filosóficos, sendo possível a leitura individual ou coletiva, assim como o trabalho com um ou vários cartões ao mesmo tempo.

Como se propõe, essas cartelas possibilitam às crianças construir mapas filosófico-conceituais sobre as problemáticas suscitadas, servindo como importante ferramenta pedagógica para o ensino de filosofia para as crianças. Esse material é, com certeza, um belo convite à educação filosófica, principalmente com crianças em fase de alfabetização, fazendo-nos pensar acerca das crueldades cotidianas e o modo como socialmente nos relacionamos com elas.

Recebido: outubro/2019

Aprovado: novembro/2019